



OS DESAFIOS DO PRONAF AGROECOLOGIA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DA CANTUQUIRIGUAÇU, PR.

Patrícia Luiza Eberhardt (apresentadora)¹

Janete Stoffel²

Resumo:

O crédito rural é um instrumento utilizado pelo governo para proporcionar benefícios para os seus envolvidos, porém não alcançava os agricultores familiares desde que foi instituído. Isto mudou em 1996 quando surgiu o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Esse programa foi se desdobrando e dele surgiram linhas visando incentivar as atividades agrícolas para a mulher, jovem, estímulo para Agroindústria, Agroecologia, florestas. Neste contexto, a finalidade deste trabalho é realizar um estudo para verificar limites e potencialidades do acesso ao Pronaf Agroecologia no Território da Cidadania da Cantuquiriguaçu, PR. Como forma de cumprir os objetivos, foi realizado um estudo descritivo-exploratório com uma amostra de agricultores orgânicos em feiras no Território. Em relação aos procedimentos de coleta de dados a pesquisa se caracteriza como um estudo de múltiplos casos e qualitativa, utilizando-se de entrevista semi-estruturada. Até o momento as feiras visitadas, em que foram encontrados agricultores orgânicos em 2018 são: a) 2º Feira Agropecuária e Encontro de Criadores de Caprinos e Ovinos do Território da Cantuquiriguaçu (Expovir) em Virmond, nessa foi realizada apenas uma entrevista, por não ter foco na produção orgânica e agroecológica. Apesar disto foi localizada uma família de agricultores com dedicação a este tipo de atividade; b) 6º Feira Regional de Economia Solidária e Agroecologia (FESA) realizada em Laranjeiras do Sul, nessa foram entrevistados 10 agricultores familiares; c) Feira do produtor em Cantagalo obteve apenas 1 entrevista, pois neste município há poucos agricultores orgânicos. Com os resultados obtidos, até o momento, foi possível identificar o desconhecimento pela maioria dos agricultores da linha de crédito do Pronaf Agroecologia. Vale salientar que a maioria dos agricultores mostrou ter interesse em acessar. Dos 12 agricultores entrevistados, apenas 1 mencionou ter tentado acessar essa linha durante 4 anos e não ter conseguido. Portanto, com base nas pesquisas feitas até o momento, percebe-se a falta de informações que os agricultores têm em relação a linha de crédito Pronaf Agroecologia. Com os argumentos expostos observa-se que essa linha de crédito tem muitos desafios a serem enfrentados, para que possa ser mais amplamente utilizada pelos agricultores familiares. Nos resultados preliminares da pesquisa há indicativos de que há desconhecimento por parte dos

¹ Bolsista PET/Conexões de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia e cursando o Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul, PR, patricialuizaheberhardt@gmail.com.

² Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul, PR. Janete.stoffel@uffs.edu.br.



agricultores familiares em relação ao acesso ao recurso. Entretanto este fator pode explicar o pouco acesso, mas não explica ainda as dificuldades enfrentadas por aqueles que tentam. Vale ressaltar que esta pesquisa está em elaboração, por isso se aprofundará a fim de apontar os aspectos-chaves que podem explicar limites e potencialidades que há no Pronaf Agroecologia.

Palavras-chave: Agroecologia. Desenvolvimento sustentável. Agricultores.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral